

Governo publica chamamento a empresas para a construção de 30 mil moradias

Habitação

Enviado por: erikssondenk@secs.pr.gov.br

Postado em:02/07/2021 14:40

Construtoras devem remeter projetos e documentação à Cohapar para contar com os benefícios do programa Casa Fácil Paraná. O principal deles é o subsídio de R\$ 15 mil para custeio do valor de entrada de imóveis financiados com recursos do FGTS.

Construtoras interessadas em firmar parcerias com o Governo do Estado para a construção de casas populares podem se habilitar, a partir desta sexta-feira (2), no novo Chamamento Público do programa Casa Fácil Paraná, que vai beneficiar quase 30 mil famílias. O edital está disponível no site da Cohapar e prevê a concessão de subsídios de R\$ 15 mil por família em imóveis financiados pelo governo federal. Segundo o superintendente de Programas da Cohapar, Kerwin Kuhlemann, os empreendimentos serão divulgados às famílias inscritas na Cohapar à medida em que forem analisados e aprovados pela companhia. “A partir de agora as empresas poderão submeter os seus empreendimentos no chamamento, que serão verificados em relação aos pré-requisitos exigidos pelo programa e os limites estipulados de moradias por região e município”, explica Kuhlemann. Revitalização urbana vai beneficiar 869 famílias de Curitiba e SJP 119 casas para famílias carentes serão concluídas em 2021 em Cantagalo **COMO PARTICIPAR** – Os R\$ 15 mil poderão ser solicitados por famílias com renda de até três salários mínimos devidamente cadastradas no sistema da Cohapar, mediante inscrição no link cohapar.pr.gov.br/cadastro e indicação do empreendimento de interesse. De acordo com o presidente da Cohapar, Jorge Lange, se aprovados pela Caixa Econômica e pela companhia, o subsídio será repassado diretamente ao banco para custeio da entrada e abatimento do financiamento imobiliário das famílias. “Os cidadãos interessados se inscrevem para aquele empreendimento específico e emitem o comprovante de inscrição pelo site da Cohapar. Depois, devem usá-lo para iniciar a negociação de compra com a construtora e a aprovação de crédito junto à Caixa”, explica Jorge Lange. “Com o crivo da Caixa e a assinatura do contrato, o dinheiro será depositado diretamente na conta do banco”. **RECUPERAÇÃO ECONÔMICA** – Com orçamento de R\$ 450 milhões do tesouro estadual, a iniciativa vai beneficiar cerca de 30 mil famílias. A nova modalidade eleva o Casa Fácil Paraná à condição de maior programa habitacional de um governo estadual em desenvolvimento no país atualmente, além de um dos maiores da história da habitação no Estado. De acordo com o presidente da Cohapar, o programa vai reduzir significativamente o déficit habitacional do Paraná ao atender a parcela da população que compõe a maior parte das famílias sem casa própria. Marechal Cândido Rondon terá propriedades regularizadas Casas de Centenário do Sul serão concluídas em setembro “Temos um índice de demanda por novas moradias de 322 mil unidades. Com essa primeira etapa do programa queremos eliminar 10% da dessa necessidade habitacional, o que representa um volume de projetos nunca feito antes de uma só vez”, afirma Lange. **GERAÇÃO DE EMPREGOS** – Além do impacto social direto, a construção das casas receberá um investimento de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o que deve gerar cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos na indústria da construção civil. A expectativa é de que os primeiros empreendimentos sejam aprovados e divulgados aos pretendentes nos próximos dias. “Muitas construtoras já

possuem projetos em fase adiantada junto à Caixa Econômica, então devemos ter uma série de empreendimentos protocolados nestes primeiros dias, que na sequência serão divulgados à população da localidade inscrita na Cohapar”, informa Kuhlemann.